



I

WORKSHOP

DE CONTABILIDADE E TRIBUTAÇÃO

Coordenação do Evento: Prof. Amaury Rezende – FEARP/USP e Prof. Jorge Vieira – FAF/UERJ

Conservadorismo incondicional nas companhias abertas brasileiras e o contexto da neutralidade tributária

Ms. Juliana Pinhata Sanches

Orientador: Prof. Dr. Sílvio Hiroshi Nakao



Coordenação do Evento: Prof. Amaury Rezende – FEARP/USP e Prof. Jorge Vieira – FAF/UERJ

Agenda

- *Introdução*
- *Relação entre tributação e reporte financeiro*
- *Objetivo do trabalho e hipótese de pesquisa*
- *Metodologia*
- *Resultados*
- *Considerações finais*

Introdução

Introdução

- Cenário inicial:
 - ✓ Adoção das IFRS em ambientes institucionais heterogêneos ao redor do mundo
 - ✓ Tradicional influência da tributação no reporte financeiro brasileiro
 - ✓ **Lei nº 11.638/07: início da convergência do Brasil às IFRS e neutralidade tributária**
- Evidências empíricas:
 - ✓ Gestores possuem incentivo ao comportamento conservador em ambientes com maiores graus de conformidade contábil-fiscal (BUSHMAN e PIETROSKI 2006)
 - ✓ Tributação induz conservadorismo incondicional em ambientes nos quais os lucros contábil e fiscal estão fortemente relacionados (QIANG, 2007, KIM e JUNG, 2007, LARA; OSMA; PENALVA, 2009)

Introdução

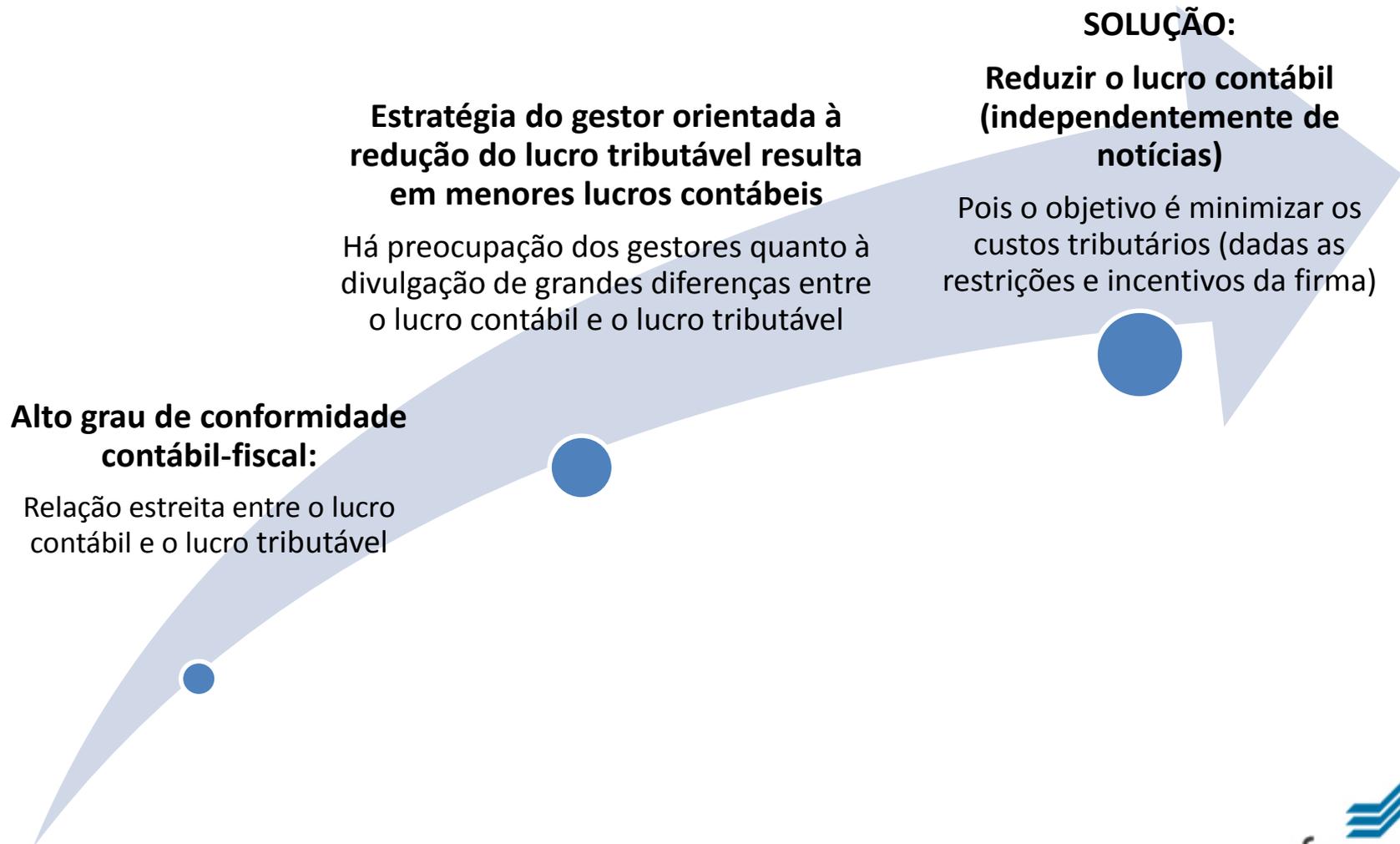
- No Brasil, a neutralidade fiscal permite que a adoção das IFRS não apresente impactos na apuração do lucro tributável

Portanto, é de se esperar que a introdução de um regime contábil desvinculado da finalidade fiscal possa minimizar a influência do planejamento tributário em escolhas contábeis conservadoras

→ Motivação do trabalho: observar possíveis efeitos da neutralidade tributária sobre o conservadorismo incondicional nas companhias brasileiras de capital aberto

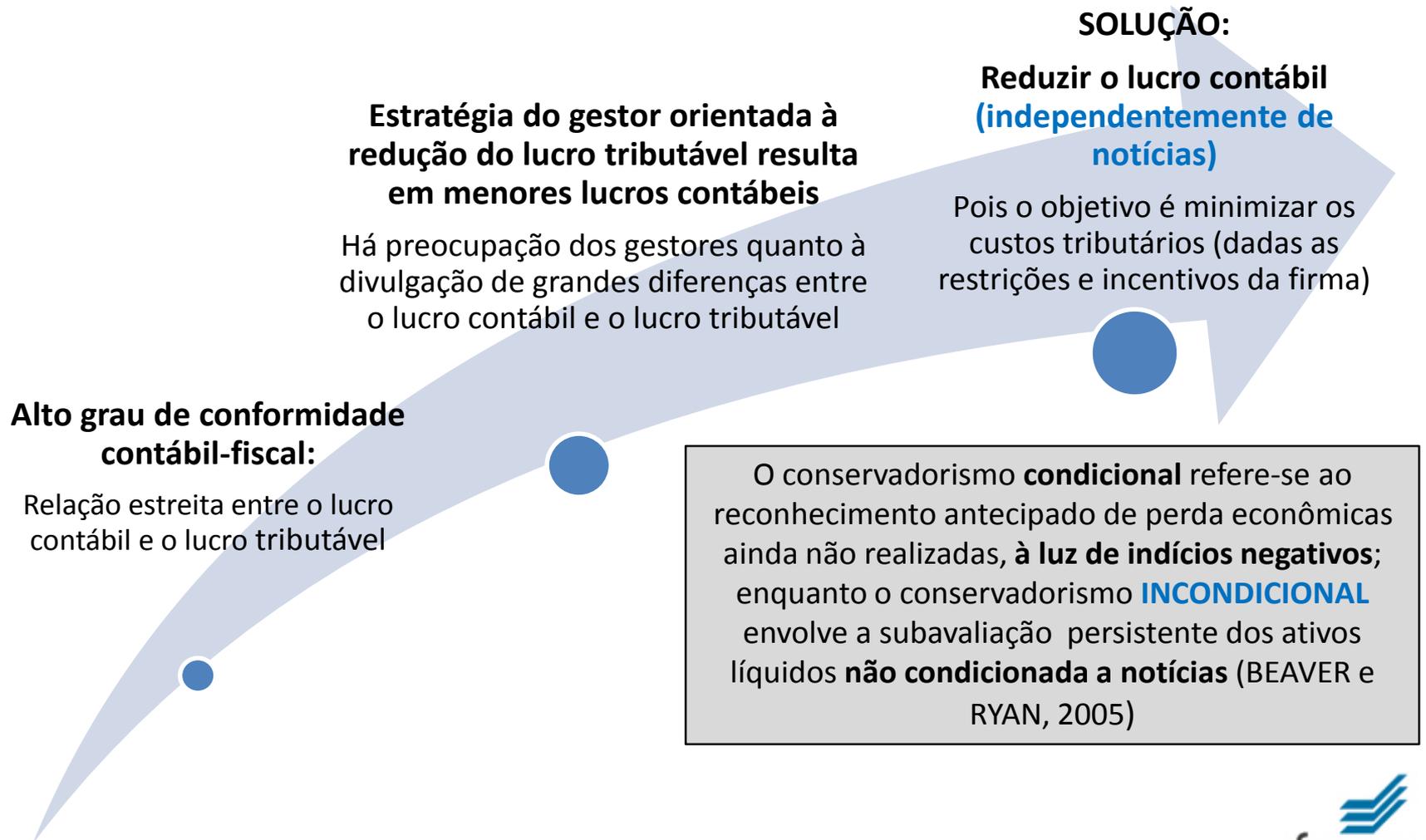
Relação entre Tributação e Reporte Financeiro

Shackelford e Shevlin (2001)



Relação entre Tributação e Reporte Financeiro

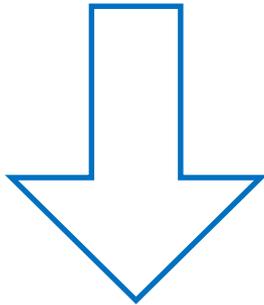
Shackelford e Shevlin (2001)



Relação entre Tributação e Reporte Financeiro

Shackelford e Shevlin (2001)

Neutralidade tributária
e incentivos à divulgação
financeira no nível da firma



**Estratégia do gestor orientada à
redução do lucro tributável resulta
em menores lucros contábeis**

Há preocupação dos gestores quanto à
divulgação de grandes diferenças entre
o lucro contábil e o lucro tributável

**Alto grau de conformidade
contábil-fiscal:**

Relação estreita entre o lucro
contábil e o lucro tributável

SOLUÇÃO:

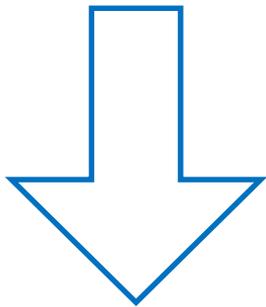
**Reduzir o lucro contábil
(independentemente de
notícias)**

Pois o objetivo é minimizar os
custos tributários (dadas as
restrições e incentivos da firma)

Relação entre Tributação e Reporte Financeiro

Shackelford e Shevlin (2001)

Neutralidade tributária
e incentivos à divulgação
financeira no nível da firma



**Estratégia do gestor orientada à
redução do lucro tributável resulta
em menores lucros contábeis**

Há preocupação dos gestores quanto à
divulgação de grandes diferenças entre
o lucro contábil e o lucro tributável

SOLUÇÃO:

**Reduzir o lucro contábil
(independentemente de
notícias)**

Pois o objetivo é minimizar os
custos tributários (dadas as
restrições e incentivos da firma)

**Alto grau de conformidade
contábil-fiscal:**

Relação estreita entre o lucro
contábil e o lucro tributável

Problema de Pesquisa:

O conservadorismo incondicional nas companhias brasileiras
de capital aberto é influenciado pelo advento da neutralidade
tributária, a partir da Lei nº 11.638/2007?

Objetivo do Trabalho e Hipótese de Pesquisa

- **Objetivo geral:** verificar se o advento da neutralidade fiscal influencia o conservadorismo incondicional nas companhias de capital aberto no Brasil

Objetivo do Trabalho e Hipótese de Pesquisa

- **Objetivo geral:** verificar se o advento da neutralidade fiscal influencia o conservadorismo incondicional nas companhias de capital aberto no Brasil

Pressuposto:
Há empresas
sujeitas a
distintos níveis
de pressão no
mercado
acionário
brasileiro

Objetivo do Trabalho e Hipótese de Pesquisa

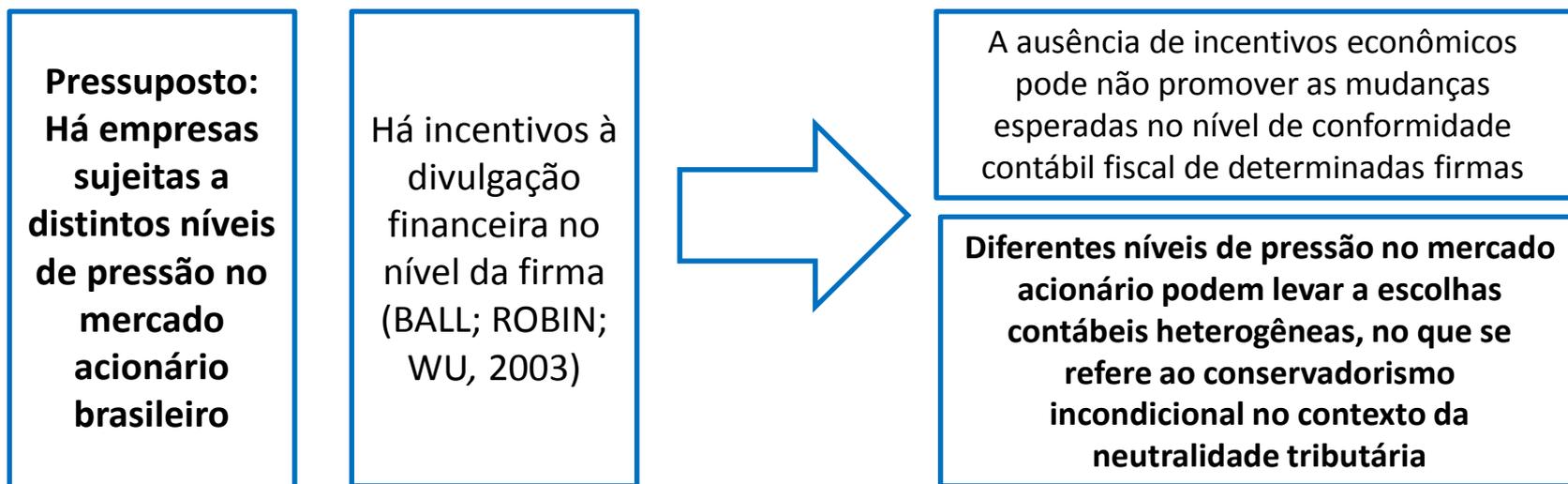
- **Objetivo geral:** verificar se o advento da neutralidade fiscal influencia o conservadorismo incondicional nas companhias de capital aberto no Brasil

Pressuposto:
Há empresas
sujeitas a
distintos níveis
de pressão no
mercado
acionário
brasileiro

Há incentivos à
divulgação
financeira no
nível da firma
(BALL; ROBIN;
WU, 2003)

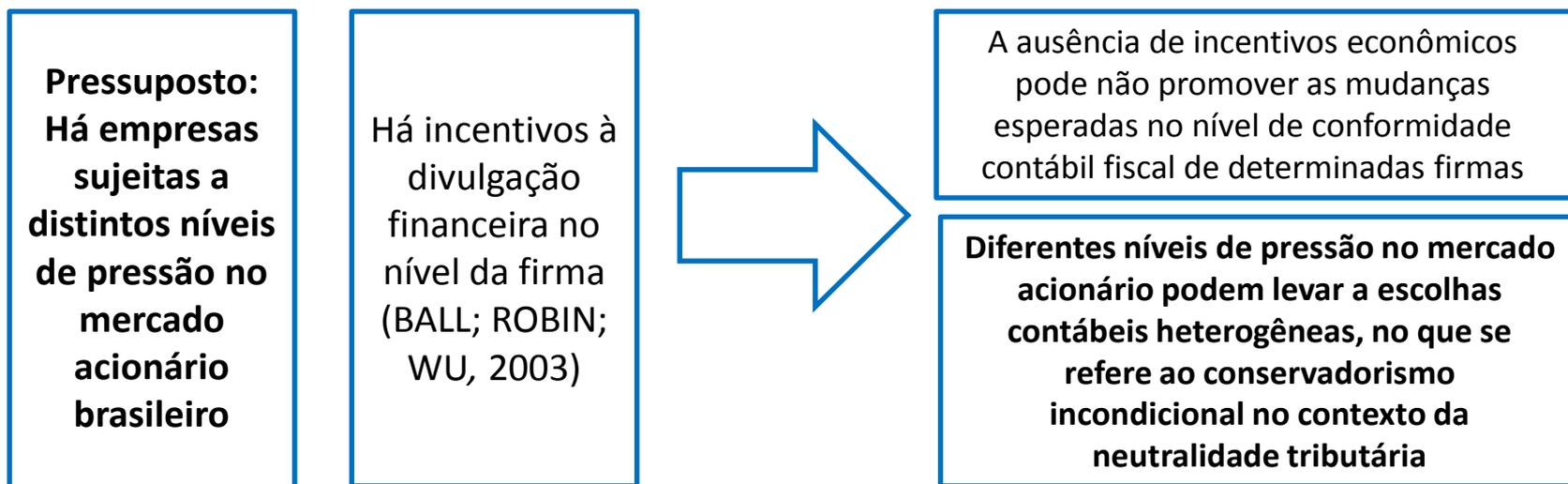
Objetivo do Trabalho e Hipótese de Pesquisa

- **Objetivo geral:** verificar se o advento da neutralidade fiscal influencia o conservadorismo incondicional nas companhias de capital aberto no Brasil



Objetivo do Trabalho e Hipótese de Pesquisa

- **Objetivo geral:** verificar se o advento da neutralidade fiscal influencia o conservadorismo incondicional nas companhias de capital aberto no Brasil



- **H1:** O conservadorismo incondicional nos lucros divulgados pelas companhias brasileiras de capital aberto sujeitas a maior pressão do mercado acionário se reduz após o advento da neutralidade fiscal, com a Lei nº 11.638/07

Metodologia

Metodologia

- Regressões para dados em painel (efeitos fixos)
- Horizonte da pesquisa: 2002 a 2014
 - ✓ Período anterior (2002 a 2007) e posterior (2008 a 2014) ao advento da neutralidade tributária (Lei nº 11.638/07)
- Dados anuais, ajustados por inflação e retirados das demonstrações consolidadas
- Fonte dos dados: Economática® (empresas com ações ativas negociadas na BM&FBovespa durante o horizonte completo da pesquisa)
- Segregação da amostra entre empresas participantes e não-participantes do índice Ibovespa

Modelo de conservadorismo incondicional e a influência tributária

$$\begin{aligned}
 BTM_{jt} = & \alpha CCF_j + \sum_{T=0}^6 \beta_T RET_{jt-T} + \sum_{T=0}^6 \gamma_T^0 DR_{jt-T} * RET_{jt-T} + \sum_{T=0}^6 \gamma_T CCF_j * DR_{jt-T} * RET_{jt-T} + \delta_1 DA_{jt} \\
 & + \sum_{T=0}^6 \delta_T DA_{jt} * DR_{jt-T} * RET_{jt-T} + \sum_{T=0}^6 \delta_T DA_{jt} * CCF_j * DR_{jt-T} * RET_{jt-T} + \mu_{jt} \quad (1)
 \end{aligned}$$

Na qual, CCF_j é a *proxy* de conformidade contábil-fiscal para a firma j , calculada conforme Equação 4; BTM_{jt} é o índice *book-to-market* para a firma j no final do período t ; RET_{jt} é a taxa de retorno da firma j no período t , DR_{jt} é uma variável *dummy*, a qual se atribui valor 1 se RET_{jt} é negativo e 0 caso contrário; e DA_{jt} é uma variável *dummy* anual indicativa da neutralidade fiscal, a qual se atribui valor 1 para os períodos de 2008 em diante e 0 caso contrário.

Modelo de conservadorismo incondicional e a influência tributária

- Segundo QIANG (2007), uma associação mais forte entre o lucro contábil e o lucro tributável representa um maior nível de conformidade contábil-fiscal (CCF) e indica maior possibilidade de redução nos custos tributários, quando da redução do lucro contábil
- Dado que a redução esperada nos custos de impostos cresce à medida que a relação entre os sistemas contábil e fiscal é mais próxima, a associação entre o lucro contábil e tributável atua como *proxy* para a possibilidade de redução nos custos tributários e é uma medida de conformidade contábil-fiscal

$$IR_{jt} = \beta_{0j} + \beta_{1j} DF_{jt} + \varepsilon_{j,t} \quad (2)$$

Na qual β_{1j} é a associação entre o lucro contábil e o lucro tributável (medida de conformidade contábil-fiscal) para a firma j no período analisado; DF_{jt} é a Despesa Fiscal (Receita ou Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social) da firma j para o ano t , e IR_{jt} é o Imposto de Renda Corrente (Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes).

Modelo de conservadorismo incondicional e a influência tributária

$$\begin{aligned}
 BTM_{jt} = & \alpha CCF_j + \sum_{T=0}^6 \beta_T RET_{jt-T} + \sum_{T=0}^6 \gamma_T^0 DR_{jt-T} * RET_{jt-T} + \sum_{T=0}^6 \gamma_T CCF_j * DR_{jt-T} * RET_{jt-T} + \delta_1 DA_{jt} \\
 & + \sum_{T=0}^6 \delta_T DA_{jt} * DR_{jt-T} * RET_{jt-T} + \sum_{T=0}^6 \delta_T DA_{jt} * CCF_j * DR_{jt-T} * RET_{jt-T} + \mu_{jt} \quad (3)
 \end{aligned}$$

Na qual, CCF_j é a *proxy* de conformidade contábil-fiscal para a firma j , calculada conforme Equação 4; BTM_{jt} é o índice *book-to-market* para a firma j no final do período t ; RET_{jt} é a taxa de retorno da firma j no período t ; DR_{jt} é uma variável *dummy*, a qual se atribui valor 1 se RET_{jt} é negativo e 0 caso contrário; e DA_{jt} é uma variável *dummy* anual indicativa da neutralidade fiscal, a qual se atribui valor 1 para os períodos de 2008 em diante e 0 caso contrário.

Resultados

Resultado dos Testes da Diferença

Testes das Somas de Wilcoxon (P-valor bicaudal)			
Hipótese nula: as duas medianas são iguais			
Variável de Teste			
	BTM	Ret	CCF
	Antes x Depois	Antes x Depois	Antes x Depois
Ibovespa	0,000340***	0,000000***	0,349788
Não-Ibovespa	0,000685***	0,000000***	0,491633
	Ibovespa x Não Ibovespa	Ibovespa x Não Ibovespa	Ibovespa x Não Ibovespa
Antes	0,002826***	0,915465	0,007464***
Depois	0,000000***	0,044509**	0,000001***

Nota: ***, ** e * denotam significância estatística a 1%, 5% e 10%, respectivamente.

Resultado dos Testes da Diferença

Testes das Somas de Wilcoxon (P-valor bicaudal)			
Hipótese nula: as duas medianas são iguais			
Variável de Teste			
	BTM	Ret	CCF
	Antes x Depois	Antes x Depois	Antes x Depois
Ibovespa	0,000340***	0,000000***	0,349788
Não-Ibovespa	0,000685***	0,000000***	0,491633
	Ibovespa x Não Ibovespa	Ibovespa x Não Ibovespa	Ibovespa x Não Ibovespa
Antes	0,002826***	0,915465	0,007464***
Depois	0,000000***	0,044509**	0,000001***

Nota: ***, ** e * denotam significância estatística a 1%, 5% e 10%, respectivamente.

Resultado dos Testes da Diferença

Testes das Somas de Wilcoxon (P-valor bicaudal)			
Hipótese nula: as duas medianas são iguais			
Variável de Teste			
	BTM	Ret	CCF
	Antes x Depois	Antes x Depois	Antes x Depois
Ibovespa	0,000340***	0,000000***	0,349788
Não-Ibovespa	0,000685***	0,000000***	0,491633
	Ibovespa x Não Ibovespa	Ibovespa x Não Ibovespa	Ibovespa x Não Ibovespa
Antes	0,002826***	0,915465	0,007464***
Depois	0,000000***	0,044509**	0,000001***

Nota: ***, ** e * denotam significância estatística a 1%, 5% e 10%, respectivamente.

Resultado dos Testes da Diferença

Testes das Somas de Wilcoxon (P-valor bicaudal)			
Hipótese nula: as duas medianas são iguais			
Variável de Teste			
	BTM	Ret	CCF
	Antes x Depois	Antes x Depois	Antes x Depois
Ibovespa	0,000340***	0,000000***	0,349788
Não-Ibovespa	0,000685***	0,000000***	0,491633
	Ibovespa x Não Ibovespa	Ibovespa x Não Ibovespa	Ibovespa x Não Ibovespa
Antes	0,002826***	0,915465	0,007464***
Depois	0,000000***	0,044509**	0,000001***

Nota: ***, ** e * denotam significância estatística a 1%, 5% e 10%, respectivamente.

Resultado dos Testes da Diferença

Testes das Somas de Wilcoxon (P-valor bicaudal)			
Hipótese nula: as duas medianas são iguais			
Variável de Teste			
	BTM	Ret	CCF
	Antes x Depois	Antes x Depois	Antes x Depois
Ibovespa	0,000340***	0,000000***	0,349788
Não-Ibovespa	0,000685***	0,000000***	0,491633
	Ibovespa x Não Ibovespa	Ibovespa x Não Ibovespa	Ibovespa x Não Ibovespa
Antes	0,002826***	0,915465	0,007464***
Depois	0,000000***	0,044509**	0,000001***

Nota: ***, ** e * denotam significância estatística a 1%, 5% e 10%, respectivamente.

Resumo dos Resultados

Medida de Conservadorismo Incondicional Baseada no Valor Contábil

Variável Dependente = BTM

Empresas Participantes do Índice Ibovespa

Variável	Modelo	Resultado Principal
Coefficientes		
Intercepto médio das firmas (const)	Equação 1	0,745***
CCF	Equação 3	0,346***
Interpretação		
Indícios de conservadorismo incondicional	Equação 1	sim
CCF induz viés de baixa no intercepto	Equação 3	não

Empresas Não-Participantes do Índice Ibovespa

Variável	Modelo	Resultado Principal
Coefficientes		
Intercepto médio das firmas (const)	Equação 1	2,310***
CCF	Equação 3	-0,035
Interpretação		
Indícios de conservadorismo incondicional	Equação 1	não
CCF induz viés de baixa no intercepto	Equação 3	não

Nota: ***, ** e * denotam significância estatística a 1%, 5% e 10%, respectivamente.

Resumo dos Resultados

Medida de Conservadorismo Incondicional Baseada no Valor Contábil

Variável Dependente = BTM

Empresas Participantes do Índice Ibovespa

Variável	Modelo	Resultado Principal
Coefficientes		
Intercepto médio das firmas (const)	Equação 1	0,745***
CCF	Equação 3	0,346***
Interpretação		
Indícios de conservadorismo incondicional	Equação 1	sim
CCF induz viés de baixa no intercepto	Equação 3	não

Empresas Não-Participantes do Índice Ibovespa

Variável	Modelo	Resultado Principal
Coefficientes		
Intercepto médio das firmas (const)	Equação 1	2,310***
CCF	Equação 3	-0,035
Interpretação		
Indícios de conservadorismo incondicional	Equação 1	não
CCF induz viés de baixa no intercepto	Equação 3	não

Nota: ***, ** e * denotam significância estatística a 1%, 5% e 10%, respectivamente.

Resumo dos Resultados

Medida de Conservadorismo Incondicional Baseada no Valor Contábil

Variável Dependente = BTM

Empresas Participantes do Índice Ibovespa

Variável	Modelo	Resultado Principal
Coefficientes		
Intercepto médio das firmas (const)	Equação 1	0,745***
CCF	Equação 3	0,346***
Interpretação		
Indícios de conservadorismo incondicional	Equação 1	sim
CCF induz viés de baixa no intercepto	Equação 3	não

Empresas Não-Participantes do Índice Ibovespa

Variável	Modelo	Resultado Principal
Coefficientes		
Intercepto médio das firmas (const)	Equação 1	2,310***
CCF	Equação 3	-0,035
Interpretação		
Indícios de conservadorismo incondicional	Equação 1	não
CCF induz viés de baixa no intercepto	Equação 3	não

Nota: ***, ** e * denotam significância estatística a 1%, 5% e 10%, respectivamente.

Resumo dos Resultados

Medida de Conservadorismo Incondicional Baseada no Valor Contábil

Variável Dependente = BTM

Empresas Participantes do Índice Ibovespa

Variável	Modelo	Resultado Principal
Coefficientes		
Intercepto médio das firmas (const)	Equação 1	0,745***
CCF	Equação 3	0,346***
Interpretação		
Indícios de conservadorismo incondicional	Equação 1	sim
CCF induz viés de baixa no intercepto	Equação 3	não

Empresas Não-Participantes do Índice Ibovespa

Variável	Modelo	Resultado Principal
Coefficientes		
Intercepto médio das firmas (const)	Equação 1	2,310***
CCF	Equação 3	-0,035
Interpretação		
Indícios de conservadorismo incondicional	Equação 1	não
CCF induz viés de baixa no intercepto	Equação 3	não

Nota: ***, ** e * denotam significância estatística a 1%, 5% e 10%, respectivamente.

Resumo dos Resultados

Medida de Conservadorismo Incondicional Baseada no Valor Contábil

Variável Dependente = BTM

Não é possível afirmar que o advento da neutralidade fiscal influencia o conservadorismo incondicional nas companhias de capital aberto no Brasil

Var
Co

Intercepto médio das firmas (const)	Equação 1	0,745***
CCF	Equação 3	0,346***
Interpretação		
Indícios de conservadorismo incondicional	Equação 1	sim
CCF induz viés de baixa no intercepto	Equação 3	não

Empresas Não-Participantes do Índice Ibovespa

Variável	Modelo	Resultado Principal
Coefficientes		
Intercepto médio das firmas (const)	Equação 1	2,310***
CCF	Equação 3	-0,035
Interpretação		
Indícios de conservadorismo incondicional	Equação 1	não
CCF induz viés de baixa no intercepto	Equação 3	não

Nota: ***, ** e * denotam significância estatística a 1%, 5% e 10%, respectivamente.

Considerações Finais

- Os resultados encontrados para a relação entre tributação e reporte financeiro, no contexto da neutralidade tributária, não são muito claros
- Companhias Ibovespa:
 - ✓ Não há indícios de que a conformidade contábil-fiscal induza o conservadorismo incondicional, o que é esperado num contexto de neutralidade tributária
- Companhias Não-Ibovespa:
 - ✓ Não se verificam indícios de conservadorismo incondicional, mas um viés de alta no *book-to-market* médio das firmas

Obrigada!

julianapsanches@yahoo.com.br